

Sabe o que me entristece? Muitas coisas que te entristecem também  
Outras coisas a mais, várias delas além  
Da solução que você teria pra mim  
Então só vou escutar o que eu tenho pra falar de mim  
É nós, solto minha voz no rep, paz, justiça, liberdade e amor  
E sempre sendo o que sou  
A questão da aparência não é o que faz o MC  
Pois quem não tem o que falar vai pra plateia aplaudir  
Aqui, vim falar de paz e de manifesto  
Um minuto pra se acalmar e poder se lembrar do resto  
Agradeço a Deus, cada pedra que me jogaram  
Fiquei mais cascudo sim, me fortificaram  
Quando eu passei mal foram poucos que me levantaram  
Quando eu comecei conto a dedo os que me apoiavam  
To aqui pra satisfação do que acreditaram em nós  
E também pro recalque dos vacilão  
Passei por vários obstáculos, tragédias, espetáculos  
E conclui que a vida nem sempre é o que é planejado  
Mas to ligado, eu vou viver o presente  
Pra no futuro não precisar chorar pelo passado  
Tá sobrando piranha e me faltando emprego  
Eu tenho a mesma lealdade aos meus amigos verdadeiros  
Procuro inspiração pra encontrar meu sossego  
Mas quando parece que eu vou encontrar no fim das contas eu me perco  
Me sento, penso e escrevo alguma coisa que eu vi  
Questiono isso a mim mesmo, sei lá, coisas de MC  
Posso não ficar satisfeito mas algo absorvi  
Agora tudo que eu meço impossível distinguir  
Vou dar um rolê por aí, torrar um nofi, sei lá  
Sabendo que pelo caminho algo pode me abalar  
Alguém pode me balear antes que eu possa falar  
Por isso é bom escutar a mãe - olha lá com quem vai andar  
É muito fácil alguém abrir a boca pra te julgar  
Difícil é ter a mesma força pra te levantar  
(Rá!) Mas se eu fosse contar com esses aí  
Ainda tava fudido e caído por muito tempo  
Eu corri na frente, fiz melhor, fui aplaudido  
Olhei pra trás e nem a cara deles estou vendo  
Agradeço a deus do céu, a meu pai fiel  
A minha família, a caneta e o papel  
Pelos irmãozinho que estão do lado  
As minas que curtem e os manos que estão ligados  
O recado vai chegar, aonde é pra chegar  
Ficando ou não rico, vai ser pra eternizar  
Pra te conscientizar de que o que vale é a amizade  
Aprendendo a conviver com defeitos e qualidades  
Sabe o que me faz feliz? É que tudo que eu te disse  
É testado e aprovado pelos manos  
É como o ditado diz: tá ruim, mas tá bom  
Porque colhemos tudo aquilo que plantamos

Eu me acalmo, me concentro eu tenho um alvo  
Me fortifico, ergo a cabeça e dou um passo  
Se meu corpo mostra marcas do cansaço  
São pelo que faço, sinceramente

Já tentei fugir, sair daqui mas não dá

Não sei o que está por vir, tem muita água pra rolar  
Muito gigante pra cair, muito Davi se levantar  
Muito menor fazendo o free, o show não pode parar  
O assunto de roda falando de quem rodou  
Fulano tá com droga, beltrano caguetou  
Das histórias da escola, das mulher que já pegou  
Dos risos que foram embora das mágoas que ficou  
Abre espaço pros rimador, pra nós tirar do repertório  
Um pouco de alegria e esquecer o velório  
Mas é foda, a bala levou os da família  
Mataram o menor na fonte, tiroteio na ilha  
Irmão contra irmão, o diferente não é rival  
Esses tipos de cuzão é semelhante não é igual  
Ai bebel presta atenção, acha legal ser ilegal?  
Ouve a voz da razão, dos antigos, dos atual  
Muito amor pelo bairro, respeito aos mais velhos  
Orientar os mais novos esses são os critérios  
Malandragem é viver, não é ter marra de bandido  
Os que andam sem máscara é os que estão mais escondidos  
E só quem sentiu o frio da cela sabe  
Como dar valor ao calor da liberdade  
Dos irmãos mó saudade, quero ouvir, quero ouvir  
Mó saudade, quero ouvir o canto da Lili  
O amigo sujo de massa tomou tapa na cara  
Com antecedente criminal, não pode passar na praça  
Revirou a marmita, um abuso de farda  
Esculacha e humilha até morador que trabalha  
Nós por nós, não vou virar as costas, negar voz  
Não arrego pra comédia, papagaio de playboy  
Vê se me mira, mas me erra, me mira mas me erra  
Sempre foi merda do rei, agora quer ser o rei da merda  
Esse é só começo, não subestima não  
Até as torres mais altas já começaram do chão  
Eu não me escondo atrás de um Puma, de um Nike, de uma lupa  
Eu não vou chamar de amor as puta que vão de garupa  
Eu reúno os meus amigos vou pro baile da Chatuba  
Conheço várias quebradas porque a vida me educa  
Ela me ensina, às vezes as medidas são drásticas  
Deus é pai, não é padrasto, mas a vida é madrasta

Bota a cara só quem é, quem não é, mete o pé  
Quem combate o bom combate encerra a carreira e guarda a fé  
Ainda ouço as frases no beco da comunidade  
Se eu for siga-me, Se eu recuar, mate-me  
Morre, vingame; paz justiça e liberdade  
Presos somos esquecidos, mortos deixamos saudades

Eu me acalmo, me concentro eu tenho um alvo  
Me fortifico, ergo a cabeça e dou um passo  
Se meu corpo mostra marcas do cansaço  
São pelo que faço, sinceramente